



# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

**Eixo Temático – Pesquisa**

**PRODUÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA PARA PACIENTES EM TRATAMENTO DE  
CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

***PRODUCTION OF AN EDUCATIONAL BOOKLET FOR PATIENTS UNDER TREATMENT  
OF CERVICAL CANCER: EXPERIENCE REPORT***

**Kaylane Mayara da Silva Santos**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil  
<https://orcid.org/0009-0004-1201-4597>  
[kaylane.santos@eenf.ufal.br](mailto:kaylane.santos@eenf.ufal.br)

**Amuzza Aylla Pereira da Silva**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0001-6299-7190>  
[amuzza.pereira@eenf.ufal.br](mailto:amuzza.pereira@eenf.ufal.br)

**Wanderlei Barbosa dos Santos**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil.  
<https://orcid.org/0000-0001-9813-8857>  
[wanderlei.santos@eenf.ufal.br](mailto:wanderlei.santos@eenf.ufal.br)

**Jayne Kelly Ferreira Porfírio**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil  
<https://orcid.org/0009-0004-7716-2902>  
[jayne.porfirio@eenf.ufal.br](mailto:jayne.porfirio@eenf.ufal.br)

**Bárbara Maria Silva Machado**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil  
<https://orcid.org/0009-0005-4197-4025>  
[barbara.machado@eenf.ufal.br](mailto:barbara.machado@eenf.ufal.br)

**Vitória Gabriely Félix de Souza**

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil  
<https://orcid.org/0009-0005-8322-6359>  
[vitoria.souza@eenf.ufal.br](mailto:vitoria.souza@eenf.ufal.br)





# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

**Resumo:** O processo de tratamento para qualquer tipo de câncer é doloroso e cansativo para o paciente, o câncer de colo uterino não se difere nesse quesito, pois, muitas consequências físicas e psicológicas podem se desenvolver na paciente oncológica, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência da construção de cartilha educativa para mulheres que vivem com câncer de colo do útero. Para o relato, dividiu-se a experiência em duas etapas, a primeira se referia ao período inicial do projeto, que consiste na coleta de dados a partir do formulário, instrumento desenvolvido para esse processo, após o período de coletas, iniciou-se a tabulação dos dados coletados, que foram divididos em cinco seções diferentes que variaram desde a caracterização do paciente até a evolução do seu tratamento; a segunda etapa consistia na análise desses dados objetivos para a criação de uma tecnologia do cuidado do tipo leve, que abrange mais a criação de vínculo e o acolhimento, essa cartilha visa a orientação do autocuidado das mulheres que são pacientes no Hospital Universitário Alberto Antunes (HUPAA), bem como informações acerca da doença, do tratamento, da profilaxia, etc, informações que tornem o tratamento mais leve para as pacientes, que são acolhidas pela equipe de Enfermagem. Ressalta-se que as entrevistas realizadas permitiram um contato maior com o paciente e uma investigação mais aprofundada sobre essas questões caso fossem pesquisados apenas os dados contidos nos sistemas de saúde virtuais, isso permite uma cartilha educativa mais próxima dos pacientes e, conseqüentemente, mais eficaz.

**Palavras-chave:** tecnologia leve; acolhimento; câncer; mulheres.

**Abstract:** The treatment process for any type of cancer is painful and tiring for the patient, cervical cancer is no different in this regard, because many physical and psychological consequences can develop in the cancer patient, the objective of this work is to report the experience of building an educational booklet for women living with cervical cancer. For the report, the experience was divided into two stages, the first referred to the initial period of the project, which consists of data collection from the form, an instrument developed for this process, after the collection period, the tabulation of the collected data began, which were divided into five different sections that ranged from the characterization of the patient to the evolution of his treatment; the second stage consisted of the analysis of these objective data for the creation of a light-type care technology, which covers more bonding and welcoming, this booklet aims to guide the self-care of women who are patients at the Alberto Antunes University Hospital (HUPAA), as well as information about the disease, treatment, prophylaxis, etc. information that makes treatment lighter for patients, who are welcomed by the Nursing team. It is noteworthy that the interviews conducted allowed greater contact with the patient and a more in-depth investigation of these issues if only the data contained in the virtual health systems were researched, this allows an educational booklet closer to the patients and, consequently, more effective.

**Keywords:** technology light; welcoming; cancer; women.

## 1 INTRODUÇÃO

O câncer de colo de útero é uma doença reversível se descoberta previamente, por ser um câncer de evolução lenta, então os sintomas podem começar a surgir quando a doença está com um caráter mais avançado, no entanto, é passível de rastreamento e ainda possui profilaxia, sendo ela a vacinação contra o Papilomavírus humano (HPV), cujo genótipos 16 e 18 são os oncogênicos. Assim,





# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

detecta-se esse tipo de câncer a partir de diversas tecnologias, sendo o Papanicolau a principal utilizada no Brasil, com o rastreio das lesões pré-cancerígenas, além do teste para detectar o HPV no corpo, caso o câncer seja confirmado ou haja histórico de Infecção Sexualmente Transmissível (IST), por exemplo (Carvalho *et al.*, 2018).

Por conseguinte, nota-se que o impacto do diagnóstico e o peso do tratamento por vezes chega a influenciar não somente o físico da paciente, debilitando-a, mas também atingindo seu psicológico, especialmente, em mulheres cujo câncer foi tão agressivo que se fez necessária a intervenção cirúrgica com uma histerectomia total e queriam ser mães. O atendimento a essas mulheres deve ser tratado com cuidado, uma vez que há a necessidade de uma rede de apoio e um direcionamento para o autocuidado desses grupos (Pimentel, 2020).

O presente trabalho tem como principal objetivo relatar o processo de construção de um instrumento para guiar e orientar as mulheres que estão fazendo tratamento para o câncer no Hospital Universitário através das tecnologias do cuidado.

## 2 DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Trata-se de um relato de experiência da construção de uma tecnologia do cuidado, no qual a primeira etapa envolve a coleta de dados objetivos relacionados aos motivos — referindo-se aos sintomas — que fizeram as pacientes procurarem o Centro de Alta Complexidade em Oncologia (CACON) do Hospital Universitário Alberto Antunes (HUPAA) situado na Cidade Universitária em Maceió; enquanto que a segunda etapa da pesquisa envolve a construção de uma cartilha a partir dos dados recolhidos no período de coleta, essa é uma pesquisa desenvolvida no Programa de Iniciação Tecnológica da rede EBSEH/HUPAA.

Buscando atender aos objetivos, a equipe que compõe o projeto intitulado “Associações do teste de captura híbrida e Papanicolau na detecção de lesões pré-cancerígenas em mulheres atendidas no serviço público de saúde” orientado por Amuzza Aylla Pereira dos Santos, inicialmente, buscou a respeito da epidemiologia do câncer, seguindo para a etapa da coleta de dados nas entrevistas realizadas durante o período de Março a Julho de 2023. Para que a coleta de dados das pacientes pudesse ocorrer, foi solicitada a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP: 4.598.553), que

472





# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

autorizou a coleta e uso dos dados para a produção da cartilha e para, futuramente, serem divulgados para a comunidade científica. A documentação envolvida para preservação da privacidade das mulheres envolveu um termo de consentimento que explicitava todo o processo da entrevista e como seus dados seriam utilizados, a entrevistada necessita assinar o termo após concordar com a participação.

Durante esse período de aproximadamente cinco meses, buscou-se realizar as entrevistas a partir de um formulário, cujas perguntas eram direcionadas para a investigação do processo de adoecimento, diagnóstico e evolução do tratamento, além disso, também se buscava entender o autocuidado que esse grupo tinha consigo mesmo (Pereira *et al.*, 2020). Após coletados, os dados foram tabulados para melhor comparação das respostas e análise para a composição da cartilha, cujo conteúdos estão sendo selecionados para sua construção.

Com base nisso, os conteúdos que estão sendo analisados para a estruturação do instrumento envolvem as recomendações para o autocuidado dessas pacientes durante o tratamento, a explicação dos procedimentos a qual são submetidas, como a quimioterapia, por exemplo, o esclarecimento dos estágios da doença de forma simplificada e os direitos de cada uma enquanto paciente da oncologia. As cartilhas estão em fase de finalização, após a definição do conteúdo e da linguagem, será feita a criação do layout para a cartilha, para que possam ser revisadas, produzidas e distribuídas para as pacientes futuramente.

### 3 DISCUSSÃO COM REVISÃO DE LITERATURA

Compreende-se que a equipe de Enfermagem, que está constantemente em contato com o paciente desde sua admissão até o seu último dia de tratamento sem remissão, acompanhe também o seu psicológico diante da situação que está sendo vivenciada. Isso deve receber uma maior atenção principalmente com pacientes idosas, que não tiveram encaminhamento ou acesso o suficiente a informação em sua juventude, o impacto do diagnóstico nesse período pode levar a um dano emocional que chegue a interferir diferentemente na adesão ao tratamento pela falta de esperança e a impossibilidade de praticar o autocuidado (Oliveira *et al.*, 2019).





# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Segundo Souza (2015) o paciente nesse contexto tem o direito de receber informações e ser orientado pela equipe de saúde do serviço no qual está recebendo tratamento, adquirindo informes a respeito de seu estágio da doença e dos cuidados necessários para o seu cuidado a partir do início do tratamento, como na prática alimentar, por exemplo. Muitas mulheres que desenvolveram esse câncer relataram que durante o tratamento havia um sentimento de medo por não saber o que esperar, já que o câncer é considerado um tabu pela ideia de que uma vez diagnosticado não há cura, fim que não é comum nos casos de câncer de colo uterino, como já mencionado. Por esses motivos que uma orientação da equipe multidisciplinar que acompanha essa paciente deve ser estabelecida, para que não haja maiores danos psicológicos que venham a interromper a terapia, principalmente nas práticas de autocuidado.

O termo Tecnologia em Enfermagem, se refere principalmente ao conhecimento empírico e científico que é utilizado de maneiras variadas para chegar a um objetivo, ou seja, também se referem às técnicas empregadas pelo enfermeiro para a realização do cuidado. A tecnologia leve envolve o acolhimento e orientação dos grupos-alvo a partir de instrumentos como cartazes e cartilhas, a cartilha utilizada para as mulheres desse grupo se enquadra nesse tipo e envolve também o desenvolvimento de autonomia pelo sujeito, isso auxilia no processo de tratamento.

## CONCLUSÃO

Confere-se então, que a coleta de dados realizada no projeto até o período de junho de 2023 para confecção da cartilha, permitiu uma rede de assuntos mais ampla e acolhedora para as mulheres que estão em tratamento para câncer de colo de útero. A cartilha está em desenvolvimento com o auxílio dos dados coletados e visa a orientação e desenvolvimento da autonomia das pacientes atendidas no centro oncológico HUPAA.

## REFERÊNCIAS

CARVALHO, P. G. *et al.* Trajetórias assistenciais de mulheres entre diagnóstico e início de tratamento para câncer de colo uterino. **Saúde em debate**. Rio de Janeiro, v. 41, n. 118, p. 687-701, 2018. DOI:





# IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

## SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

10.1590/0103-1104201811812. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/sdeb/a/X8ZMKpZzjnmsyvT6QvzdthK/?lang=pt>. Acesso em: 9 ago. 2023

OLIVEIRA, D. da S. *et al.* Atuação da enfermeira frente aos fatores que interferem na adesão de mulheres idosas ao exame Papanicolau. **School of Medicine and Public Health**, Salvador, v. 8, n. 1, p. 87-93. 2019. DOI: 10.17267/2317-3378rec.v8i1.2155. Disponível em:

<https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/2155>. Acesso em: 9 ago. 2023.

PEREIRA, J. de S. *et al.* Tecnologia do cuidado como instrumento de diagnóstico do câncer no colo do útero: um relato de experiência. **Revista Eletrônica Acervo em Saúde**. Belém, v. 42, p. e2260, 2019. DOI: <https://doi.org/10.25248/reas.e2260.2020>. Disponível em:

<https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/2260>. Acesso em: 9 ago. 2023.

PIMENTEL, N. B. L. *et al.* O câncer de colo uterino e o impacto psicossocial da radioterapia pélvica: revisão integrativa. **Research, Society and Development**. v. 9, n. 10. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i10.9052>. Disponível em:

<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/9052/8144>. Acesso em: 10 ago. 2023.

SOUZA, A. F. *et al.* Conhecimento de Mulheres sobre HPV e Câncer do Colo do Útero após Consulta de Enfermagem. **Revista Brasileira de Cancerologia**. Monte Claros, v. 61, n. 4, p. 343–350, 2015. DOI: 10.32635/2176-9745.RBC.2015v61n4.220. Disponível em:

<https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/220>. Acesso em: 10 ago. 2023.

